



## 106 ANOS DE LUTA, CONQUISTAS E RESISTÊNCIA



**106 ANOS DE HISTÓRIA, 106 ANOS DE RESISTÊNCIA:  
O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA BAHIA CELEBRA O DIA DO METALÚRGICO  
COM ORGULHO E COMPROMISSO RENOVADO**



Nesse mês de abril, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia completa **106 anos de fundação**, justamente no mês em que se comemora o **Dia do Metalúrgico**. Uma coincidência carregada de simbolismo para uma entidade que nasceu da luta dos trabalhadores e, desde 1919, tem sido protagonista nas grandes batalhas por direitos, dignidade e justiça social.

Forjado na resistência e na solidariedade, o Sindicato acompanhou as transformações do Brasil e do mundo, enfrentando a repressão nas décadas mais duras, como no período da ditadura militar, e marcando presença nas mobilizações que garantiram direitos históricos à classe trabalhadora. Passamos por greves emblemáticas, enfrentamos patrões e governos intransigentes, mas nunca abrimos mão de defender os interesses da nossa categoria.

Nesses 106 anos, conquistamos convenções coletivas, reajustes salariais, melhorias nas condições de trabalho, direitos sociais, reconhecimento profissional e, acima de tudo, o respeito de toda a sociedade baiana.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia é mais do que uma entidade sindical: é um patrimônio de luta coletiva, um espaço de formação política, cidadania e acolhimento para os trabalhadores e trabalhadoras.

Nesta data, celebramos a nossa história com a cabeça erguida e o coração cheio de orgulho. Mas também com a consciência de que o futuro nos chama. Os ataques aos direitos trabalhistas, as novas formas de precarização do trabalho e os desafios das novas tecnologias exigem organização, unidade e mobilização.

***Viva o Dia do Metalúrgico! Viva os 106 anos do nosso Sindicato! Porque lutar vale a pena.  
E seguir juntos faz toda a diferença.***

# A HISTÓRIA VIVA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA BAHIA

## AS ORIGENS E PRIMEIROS DESAFIOS

Nossa trajetória começou com a fundação da **Associação União dos Artífices Metalúrgicos**, que reunia funileiros, latoeiros e mecânicos, muitos deles vinculados à Companhia de Navegação Baiana. A primeira sede estava localizada na Rua do Taboão, número 49, em Salvador, e teve como primeiro presidente **José Diogo dos Santos**. Nos anos subsequentes, enfrentamos desafios significativos, especialmente durante a década de 1930, quando o governo de Getúlio Vargas implementou medidas para controlar a classe operária, resultando em perseguições e intervenções nos sindicatos.

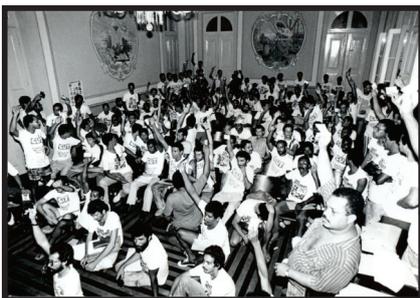


## RESISTÊNCIA DURANTE A DITADURA MILITAR

Em **1964**, com o advento da Ditadura Militar, o sindicato sofreu nova intervenção. Nossa sede foi invadida, documentos foram destruídos e lideranças foram perseguidas. Durante esse período sombrio, a entidade foi dirigida por interventores nomeados pelo regime, e os trabalhadores enfrentaram intensa repressão.

## RENASCIMENTO E FORTALECIMENTO

A partir do final dos anos 1970, iniciou-se um movimento de oposição que culminou na vitória eleitoral de **1982**, marcando o retorno da gestão democrática ao sindicato. Sob a liderança de **José Rodrigues da Costa**, retomamos nossa missão de representar e defender os interesses da categoria. Nos anos seguintes, consolidamos nossa posição como referência na luta sindical, participando ativamente de mobilizações nacionais e regionais em defesa dos trabalhadores.



## EXPANSÃO E UNIDADE

Com a chegada de grandes empreendimentos industriais, como o Complexo Ford em Camaçari em **2001**, enfrentamos novos desafios e buscamos assegurar a unidade da categoria. Isso levou à fundação de sindicatos em diversas cidades e, em **2003**, à criação da **Federação dos Metalúrgicos da Bahia (FETIM)**, fortalecendo ainda mais nossa representatividade.

## COMPROMISSO CONTÍNUO COM OS TRABALHADORES

Ao longo de mais de um século, temos oferecido não apenas suporte nas lutas trabalhistas, mas também promovido atividades culturais e esportivas, como o tradicional Campeonato de Futebol e o Forró dos Metalúrgicos, visando à integração e bem-estar da categoria. Nosso compromisso permanece firme: organizar as lutas dos trabalhadores contra injustiças e buscar uma sociedade mais justa para todos.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O presidente do Sindicato, **Adson Batista**, destaca a importância de reconhecer e agradecer a todos que contribuíram para a construção desta trajetória.



## RUMO AO FUTURO

Neste aniversário de 106 anos, reafirmamos nosso compromisso com a defesa dos direitos dos metalúrgicos e com a construção de um futuro onde a justiça social e a dignidade do trabalhador sejam prioridades. Convidamos todos os membros da categoria a se unirem a nós nessa contínua jornada de lutas e conquistas.

## DEPOIMENTOS



*"A CTB Bahia parabeniza os 106 anos de luta do Sindicato dos Metalúrgicos. Trata-se de uma entidade que joga papel importante no movimento sindical baiano. O Sindicato tem contribuído com a construção da nossa Central e a aplicação das políticas classistas em defesa da categoria metalúrgica e da classe trabalhadora, no estado e no Brasil".*

**Rosa de Souza - Presidenta da CTB Bahia**

*"A luta da classe trabalhadora é fundamental para os avanços do país. As conquistas de direitos sociais e da democracia sempre contaram com a participação decisiva do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia. Parabéns a toda diretoria e a essa categoria tão relevante para a nossa economia."*

**Augusto Vasconcelos**  
(Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia)



*"É com grande alegria que parabenizo o Sindicato de Metalúrgicos da Bahia, por todos esses 106 anos de enfrentamento pelas causas trabalhistas, buscando incessantemente por condições dignas de trabalho, incluindo saúde, lazer, educação e acesso a cultura para trabalhadoras(es) majoritariamente negros(as). Nesta trajetória em defesa dos trabalhadores(as), saúdo a atuação firme e atenta na luta pelas pautas que ecoam as necessidades da classe trabalhadora, em especial ao compromisso de incentivar, mediar e organizar pessoas assalariadas, de forma pioneira, em quadros econômicos e políticos adversos. Esta atuação é fundamental para o desenvolvimento do Estado da Bahia, ao passo que, ao proteger e dar segurança para esta categoria, construímos e consolidamos leis que mudam positivamente a realidade e as relações do trabalho neste campo."*

**Angela Guimarães**  
(Secretária da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial da Bahia)

*"Parabéns ao Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia pelos seus 106 anos de luta e conquistas! celebramos uma história mais que centenária de resistência, união e vitórias em defesa da classe trabalhadora. São 106 anos de dedicação incansável à luta por melhores condições de trabalho, por direitos justos e por uma sociedade mais igualitária. O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia é um exemplo de coragem e compromisso, sempre ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras, enfrentando os desafios com firmeza e construindo um legado que inspira gerações. Neste marco histórico, expressamos nosso respeito, admiração e gratidão a todos que fizeram e fazem parte dessa trajetória. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas, solidariedade e força coletiva! Viva o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia! Viva a luta dos trabalhadores e trabalhadoras!"*

**Olívia Santana**  
(deputada estadual)



*"A Trajetória de Lutas do sindicato dos metalúrgicos da Bahia, desde a sua fundação em 1919 tem participado de todas as Lutas dos operários, as grandes mobilizações para garantir e organizar a greve geral de 1987, a Luta pela Diretas Já, bem como a mobilização pela redemocratização do país. Foram algumas das diversas lutas enfrentadas pela categoria sob o comando do sindicato. As primeiras convenções coletivas com direito a aumento real de salário e organização no local de trabalho foram conquistas do sindicato. Como ex-presidente quero parabenizar o sindicato pela sua trajetória de lutas e conquistas."*

**Pascoal Carneiro**  
(ex-presidente do sindicato)

*"Eu fui secretário-geral e depois presidente do Sindicato nos anos oitenta. A década de 1980 foi marcante para os metalúrgicos baianos. Pela primeira vez, depois do golpe militar de 1964, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, a partir das eleições de 1982, passou a ser formada por lutadores autênticos. Os pelegos traidores foram derrotados. No Brasil, os anos oitenta foram contraditórios. Houve a crise da dívida externa, com recessão e desemprego, e, ao mesmo tempo, houve a reanimação das lutas populares e a redemocratização do país, o fim da ditadura. O setor metalúrgico na Bahia, nessa época, era muito influenciado pela produção de petróleo por aqui. Mas isso mudou exatamente ao longo dos anos 80, porque a Petrobrás deslocou todas suas atenções para a imensa produção de petróleo na bacia de Campos, no Rio de Janeiro. Na Bahia, sem as compras da Petrobras, os estaleiros e as fábricas de peças e implementos para a Petrobrás começaram a fechar e demitir metalúrgicos. Então, o Sindicato liderou muitas greves contra o fechamento das fábricas e em defesa do emprego. Foi uma época difícil para os metalúrgicos, que resistiram combativamente, com ocorreu, por exemplo, nas greves da Mendes Júnior e da Equipetrol. O Sindicato, naquela década, também teve força para comandar greves importantes nas campanhas salariais, arrancando conquistas para os trabalhadores."*

**Renildo Souza**  
(ex-presidente do sindicato)



**METALURGICO DA BAHIA: HISTORIA DE LUTAS . NASCEU LUTANDO E ORGANIZANDO A CLASSE.**

*Nesse período de história o Sindicato dos metalúrgicos teve muitas lutas e conquistas, e fez parte delas na organização para derrubar o Pelego Manoel dos Santos, filho da ditadura militar. Eu e alguns companheiros e companheira conseguimos a grande vitória assumimos a luta e foram muitas conquistas trabalhistas, sociais econômicas e política. Os metalúrgicos da Bahia em um sindicato único cumpriu o papel na luta de classes. Depois veio a divisão e enfraquecimento.*

**Roque Assunção da Cruz (ROQUE TARUGO presidente na década de 1980)**